

09 2018

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita	9
2.3. Despesa	13
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	23
5. Anexos	25
6. Conceitos aplicados	27
7. Siglas e abreviaturas	28
8. Índice de Quadros	29
Ficha técnica	30

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

◆ Apresentação

O Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de agosto de 2018.

♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de agosto de 2018:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-agosto)					€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2018	VH (%)
Receita corrente	714.132,9	261.324,2	186.011,0	782.171,2	13,2
Impostos diretos	186.079,4	294,5	0,0	186.374,0	28,9
Impostos indiretos	351.418,2	11,9	0,0	351.430,2	8,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	176.635,2	261.017,8	186.011,0	228.742,4	3,6
Transferências correntes	148.035,0	255.741,7	157.438,7	•	9,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	138.450,6	2.017,8	123,6		3,7
(das quais: transferencias de outros subsectores dus / 11 / 11 / 12 / 12 / 12 / 12 / 12 / 1	18,3	239.191,8	155.711,4		0,0
Diferenças de consolidação	10,5	233.131,0	155.711,4	15.624,6	0,0
Receita de capital	62.756,1	47.986,4	9.534,3		11,9
Venda de bens de investimento	264,9	0,0	139,3	-	85,6
Transferências capital	61.841,7	47.799,4	9.334,2	,	14,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	53.224,0	0,0	0,0		1,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	3.686,5	9.240,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação	-,-	, .	,-	21,1	-,-
Receita efetiva	776.889,0	309.310,7	195.545,2	889.542,5	13,0
Despesa corrente	771.080,5	254.058,7	175.123,3	820.964,3	-4,7
Consumo público	340.605,5	78.541,4	161.475,5	580.622,4	-4,8
Despesas com o pessoal	224.209,3	26.069,3	103.797,8	354.076,4	-1,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	116.396,2	52.472,1	57.677,8	226.546,0	-10,2
Subsídios	5.640,1	3.053,9	6,6	8.699,4	136,6
Juros e outros encargos	163.597,8	11,6	6.152,9	169.762,3	-12,7
Transferências correntes	261.237,1	172.451,7	7.488,3	61.880,1	16,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	1.463,5	0,0	1.463,5	-7,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	226.054,4	153.242,6	0,0		0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa de capital	51.591,4	40.598,1	6.373,1	-	9,7
Investimento	30.522,6	1.182,5	6.262,1		-19,4
Transferências de capital	21.068,7	39.415,6	111,0	•	53,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.502,7	1.797,2	0,0		-1,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	12.905,4	0,0	0,0		0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	822.671,9	294.656,8	181.496,4	906.621,4	-3,5
Saldo global	-45.782,9	14.653,9	14.048,9	-17.078,9	88,8
Por memória:					
Saldo corrente	-56.947,6	7.265,5	10.887,7		-77,2
Despesa corrente primária	607.482,7	254.047,1	168.970,4		-2,4
Saldo corrente primário	106.650,2	7.277,2	17.040,6		447,9
Saldo de capital	11.164,7	7.388,3	3.161,2		21,5
Despesa primária	659.074,1	294.645,2	175.343,5		-1,1
Saldo primário	117.814,9	14.665,5	20.201,8	152.683,3	265,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de agosto de 2018, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos

organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é deficitário em 17,1 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 135,6 milhões de euros face aos valores registados em agosto de 2017. O saldo primário atingiu os 152,7 milhões de euros e o saldo de capital ascendeu a 21,7 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 906,6 milhões de euros e a uma despesa primária de 736,9 milhões de euros. A

receita efetiva ascendeu a 889,5 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 127,5 milhões de euros, observa-se que o saldo global é positivo em 110,4 milhões de euros, com o saldo primário a registar um saldo mais favorável (209,8 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O saldo global registado no final de agosto de 2018 pelo subsetor do Governo Regional - na ótica da Contabilidade Pública -, foi de -45,8 milhões euros, o que representa uma melhoria de 107,0 milhões de euros face a 2017. Este facto decorre essencialmente da diminuição das despesas com a Aquisição de serviços correntes e com Juros e outros encargos, que influenciaram a evolução descendente da despesa corrente, a par de uma evolução ascendente, mas menos pronunciada, do nível de realização da receita corrente. A componente de capital registou uma evolução descendente tanto ao nível da receita como da despesa. Excluindo da análise o efeito dos Juros e outros encargos, sobressai que o saldo é positivo em 117,8 milhões de euros.

As despesas correntes evoluíram negativamente, influenciadas

fundamentalmente pelas variações registadas nas despesas com a Aquisição de bens e serviços correntes e com Juros e outros encargos. A dinâmica evidenciada nas despesas com a Aquisição de bens e serviços correntes reflete a diminuição dos encargos com as SCUTS, sendo que ao nível dos Juros e outros encargos, o efeito descendente decorreu da concretização, em 2017, de operação de reestruturação de swaps de empresas públicas da Região, conforme deliberação do Conselho do Governo de 19 de janeiro de 2017 -Resolução n.º 21/2017.

Concomitantemente, o decréscimo das Despesas de capital, que se traduz numa variação homóloga de -12,5 milhões de euros, deriva das trajetórias descendentes da Aquisição de bens de capital e das Transferências de capital. A despesa efetiva BOLETIM DE EXECUCÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

registou um decréscimo de 5,7% face a 2017, tendo a receita efetiva evidenciado evolução no sentido uma inverso, materializada num acréscimo de 57,7 milhões de euros (8,0%). Especificamente, o saldo de capital apresenta-se positivo, apesar de ter registado um decréscimo de 2,3 milhões de euros face aos oito primeiros meses do ano anterior. O saldo corrente evidenciado no final de agosto de 2018 ascendeu a -56,9 milhões de euros e o saldo de capital a 11,2 milhões de euros.

Uma análise mais fina permite constatar que, em termos homólogos, na vertente corrente, a *receita* aumentou 11,3%, tendo a *despesa* diminuído em menor proporção (-4,6%), essencialmente devido às dinâmicas observadas ao nível dos *Juros e*

outros encargos e da Aquisição de bens e serviços correntes . O saldo global evidenciado em agosto de 2018 resulta do comportamento da receita efetiva, que variou 8,0%, influenciada positivamente pela evolução registada ao nível da componente corrente (11,3%),e negativamente pela evolução descente descrita pela componente de capital (-19,1%). Por seu turno, registou-se um decréscimo da despesa efetiva (-5,7%), o gual foi condicionado no sentido descendente pela evolução de todas as suas componentes, à exceção das Transferências correntes e dos Subsídios.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

	2017	2018	VH (%)
Receita corrente	641.658,8	714.132,9	11,3
Receitas fiscais	469.541,5	537.497,7	14,5
Impostos diretos	144.032,0	186.079,4	29,2
Impostos indiretos	325.509,5	351.418,2	8,0
Outras receitas correntes	172.117,3	176.635,2	2,6
Receita de capital	77.527,1	62.756,1	-19,1
Receita efetiva	719.185,9	776.889,0	8,0
Despesa corrente	807.921,2	771.080,5	-4,6
Despesas com o pessoal	229.711,1	224.209,3	-2,4
Aquisição de bens e serviços	136.760,7	115.925,1	-15,2
Juros e outros encargos	186.905,5	163.597,8	-12,5
Transferências correntes	252.691,1	261.237,1	3,4
Administrações Públicas	222.069,4	226.054,4	1,8
Outras	30.621,7	35.182,7	14,9
Subsídios	1.154,3	5.640,1	388,6
Outras despesas correntes	698,5	471,1	-32,5
Despesa de capital	64.057,6	51.591,4	-19,5
Investimento	39.590,2	30.522,6	-22,9
Transferências de capital	24.467,4	21.068,7	-13,9
Administrações Públicas	12.725,1	14.408,2	13,2
Outras	11.742,2	6.660,6	-43,3
Despesa efetiva	871.978,8	822.671,9	-5,7

Saldo global	-152.792,9	-45.782,9	70,0
Por memória:			
Saldo corrente	-166.262,3	-56.947,6	65,7
Saldo de capital	13.469,5	11.164,7	-17,1
Saldo primário	34.112,6	117.814,9	245,4
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	102.608,9	29.447,1	-71,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- Em agosto de 2018, o saldo primário ascendeu a 117,8 milhões de euros, o que representa uma subida de cerca de 83,7 milhões de euros relativamente a 2017;
- Verifica-se uma melhoria do saldo corrente face a 2017, materializada num acréscimo de 109,3 milhões de euros;

A variação homóloga do saldo global resulta de uma trajetória ascendente da receita efetiva, a par de um

decréscimo menos pronunciado da despesa efetiva. Concretamente, a receita efetiva aumentou 57,7 milhões de euros, tendo a despesa efetiva diminuído, em termos homólogos 49,3 milhões euros, justificando, assim, a formação do saldo global de -45,8 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -56,9 milhões de

euros e num saldo de capital de 11,2 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de agosto do

subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regiona	al (agosto)	€ Milhares	
	2017	2018	VH (%)
Receita corrente	70.534,1	115.371,1	63,6
Receitas fiscais	55.147,5	110.654,2	100,7
Outras receitas correntes	10.051,5	3.693,3	-63,3
Receita de capital	5.335,1	1.023,6	-80,8
Receita efetiva	75.869,2	116.394,8	53,4
Despesa corrente	98.787,5	91.606,9	-7,3
Despesas com o pessoal	28.454,7	27.760,4	-2,4
Aquisição de bens e serviços	38.580,5	28.234,5	-26,8
Juros e outros encargos	933,9	986,7	5,7
Despesa de capital	10.069,0	7.444,4	-26,1
Investimento	7.205,3	5.115,8	-29,0
Transferências de capital	2.863,7	2.328,6	-18,7
Despesa efetiva	108.856,4	99.051,2	-9,0
Saldo global	-32.987,3	17.343,5	152,6
Por memória:			
Saldo corrente	-28.253,4	23.764,3	184,1
Saldo de capital	-4.733,9	-6.420,8	-35,6
Saldo primário	-32.053,4	18.330,2	157,2

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de agosto expressa uma trajetória análoga à observada em termos acumulados para 2018. Com efeito, a receita efetiva registou um acréscimo de 53,4% face ao evidenciado em agosto de 2017, tendo-se comprovado, na mesma linha, um decréscimo menos acentuado da despesa efetiva (-9,0%), o que induziu à formação de um saldo global positivo em agosto de 2018.

♦ 2.2. Receita

◆ A receita efetiva do Governo Regional aumentou 8,0% até ao final de agosto Concretamente, o saldo global revela que a receita efetiva foi superior à despesa efetiva em 17,3 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os 23,8 milhões de euros e os -6,4 milhões de euros, respetivamente.

de 2018, comparativamente ao período homólogo de 2017, em virtude das

10

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

evolução ascendente evidenciada pela componente fiscal (14,5%), tendo a componente não fiscal evoluído em sentido contrário (-4,1%). A dinâmica evidenciada pela componente não fiscal é determinada pela variação registada na componente de capital, influenciada pelas quebras registadas nas Transferências de capital e nas Reposições não abatidas nos pagamentos, motivada em particular pela forte diminuição da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos autónomos (2,4 milhões de euros), nos termos do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2017/M, de 7 de março. A componente corrente, registou um acréscimo em termos homólogos (2,6%),alavancada fundamentalmente pela evolução positiva evidenciada pelas Transferências correntes (9,1%). Na componente fiscal, assinala-se evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (8,0%), motivada, fundamentalmente, pela variação positiva do IVA. Paralelamente, ao nível da fiscalidade direta, observou-se uma variação de 29,2% em termos homólogos, em consequência comportamento misto dos impostos sobre o rendimento. Ao nível da tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares registou-se uma

quebra (-3,5%), que contrasta com o acréscimo evidenciado ao nível da receita proveniente dos impostos sobre os rendimentos das pessoas coletivas (109,5%). Esta variação encontra-se justificada pela antecipação dos reembolsos de IRS, bem como com a prorrogação do prazo de entrega da Modelo 22 de IRC até ao mês de julho e cujo impacto será mitigado ao longo do ano económico;

- O IVA registou uma evolução positiva (10,8%) face a 2017, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- Ao nível da receita não fiscal, a variação de -4,1% face a agosto de 2017 reflete dinâmicas de evoluções distintas entre as componentes corrente e de capital, sendo que na componente corrente, registou-se uma variação de 4,5 milhões de euros, motivada, em larga medida, pelo acréscimo nas receitas provenientes das Transferências correntes (12,4 milhões de euros). Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (-14,8 milhões de euros) é justificada essencialmente pelos decréscimos nas Transferências de capital, no Saldo da gerência anterior e nas Reposições não abatidas nos pagamentos;

- Em suma, a receita fiscal fixou-se nos 537,5 milhões de euros em agosto de 2018, refletindo uma variação de 14,5% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da receita fiscal em agosto de 2018 (14,5%) reflete as trajetórias
- ascendentes evidenciadas tanto pela componente direta (29,2%), como pela indireta (8,0%);
- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à receita fiscal.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiso	al do Gov. Reg. (janeir	o-agosto)	€ Milhares	
	2017	2018	VH (%)	
Receita fiscal	469.541,5	537.497,7	14,5	
Impostos Diretos	144.032,0	186.079,4	29,2	
IRS	102.374,9	98.801,3	-3,!	
IRC	41.657,2	87.278,2	109,5	
Outros	0,0	0,0	0,0	
Impostos Indiretos	325.509,5	351.418,2	8,0	
ISP	35.620,8	36.427,4	2,3	
IVA	244.345,4	270.794,6	10,8	
ISV	6.455,4	6.144,4	-4,8	
Imposto de consumo sobre o tabaco	19.487,3	16.573,6	-15,0	
IABA	3.793,1	4.508,4	18,9	
Outros	15.807,4	16.969,8	7,4	
Imposto de Selo	12.894,8	13.187,8	2,3	
IUC	2.520,2	3.048,4	21,0	
Receita não fiscal	249.644,4	239.391,3	-4,1	
Receita efetiva	719.185,9	776.889,0	8,0	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A evolução dos impostos diretos de 2017 para 2018 foi a seguinte:

- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas
 Singulares (IRS) Apresenta uma
 evolução negativa face ao nível de
 receita evidenciado no período
 homólogo de 2017 (-3,5%);
- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – verifica-se uma variação positiva de 109,5% relativamente ao final de agosto de 2017.

- No IRS, a variação homóloga reflete os efeitos do aumento dos reembolsos;
- No IRC, regista-se um aumento significativo da receita por força dos pagamentos da autoliquidação efetuados neste período.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

 Imposto sobre o Valor Acrescentado
 (IVA) – verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

- 2017 (10,8%), em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- Imposto sobre Veículos (ISV) a receita acumulada registou uma variação de -4,8% face ao período homólogo de 2017;
- Imposto de Selo (IS) O IS verifica uma variação homóloga positiva, registando um acréscimo de 2,3%;
- Imposto sobre o Tabaco (IT) a receita líquida acumulada registou um decréscimo de 15,0% comparativamente a 2017, refletindo nesta fase, a habitual, introdução ao consumo às taxas em vigor no ano económico anterior;

◆ Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) — a arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou face ao nível da execução de 2017 (2,3%).

A *receita não fiscal* apresenta uma variação de -4,1%, influenciada negativamente pela ao variação evidenciada nível componente de capital, em particular das Transferências de capital (-16,7%). A componente corrente evoluiu no sentido inverso, sendo de destacar o acréscimo das Transferências correntes (+9,1%),parcialmente explicado pela aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 23/2018 de 10 de abril, em particular no que concerne à distribuição dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-agosto)

€ Milhares

	2017	2018	Grau de Execução em 2018 (%)	VH (%)
Receita fiscal	469.541,5	537.497,7	63,3%	14,5
Receita não fiscal	249.644,4	239.391,3	53,4%	-4,1
Correntes	172.117,3	176.635,2	69,4%	2,6
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	13.331,6	13.502,1	70,4%	1,3
Rendimentos da Propriedade	16.371,7	8.134,9	61,6%	-50,3
Transferências Correntes	135.649,5	148.035,0	71,8%	9,1
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.679,7	5.749,6	64,9%	1,2
Outras Receitas Correntes	1.084,9	1.213,6	17,1%	11,9
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%	
Capital	77.527,1	62.756,1	32,4%	-19,1
Venda de Bens de Investimento	181,1	264,9	0,7%	46,2
Transferências de Capital	74.274,0	61.841,7	40,8%	-16,7
Outras Receitas de Capital	0,0	0,1	0,0%	
Saldo da Gerência Anterior	23.438,0	17.509,0	15,5%	-25,3
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	3.072,0	649,4	18,0%	-78,9
Receita efetiva	719.185,9	776.889,0	59,9%	8,0

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 2.3. Despesa

 A despesa efetiva, relativa aos oito primeiros meses de 2018 do Governo Regional, diminuiu 5,7% entre 2017 e 2018, tendo apresentado um grau de execução de 55,7% em 2018.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-agosto)							
	2017	2018	2017	2018	VH (%)		
		-	Grau de Execução (%)				
Despesa corrente	807.921,2	771.080,5	64,3	62,2	-4,6		
Despesas com o pessoal	229.711,1	224.209,3	64,8	61,7	-2,4		
Remunerações Certas e Permanentes	185.700,2	179.891,8	65,9	62,8	-3,1		
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.650,2	3.648,9	70,0	64,8	0,0		
Segurança social	40.360,7	40.668,6	59,7	57,3	0,8		
Aquisição de bens e serviços correntes	136.760,7	115.925,1	59,5	54,3	-15,2		
Juros e outros encargos	186.905,5	163.597,8	86,0	80,7	-12,5		
Transferências correntes	252.691,1	261.237,1	62,8	60,1	3,4		
Administrações Públicas	222.069,4	226.054,4	64,7	62,4	1,8		
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Administração Regional	222.069,4	226.054,4	64,7	62,4	1,8		
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Outras transferências correntes	30.621,7	35.182,7	51,8	48,4	14,9		
Subsídios	1.154,3	5.640,1	10,2	43,8	388,6		
Outras despesas correntes	698,5	471,1	1,7	3,7	-32,5		
Despesa corrente primária	621.015,7	607.482,7	59,8	58,6	-2,2		
Despesa de capital	64.057,6	51.591,4	28,9	21,8	-19,5		
Investimento	39.590,2	30.522,6	27,3	19,1	-22,9		
Transferências de capital	24.467,4	21.068,7	35,7	31,6	-13,9		
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Despesa efetiva	871.978,8	822.671,9	59,0	55,7	-5,7		
Por memória:							
Ativos financeiros	102.608,9	29.447,1	81,0	50,7	-71,3		
Passivos financeiros	107.729,3	335.599,7	85,0	82,6	211,5		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2017 para 2018 foram os seguintes:

- Diminuição das despesas inseridas na rubrica Aquisição de bens e serviços correntes (-15,2%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos encargos com as SCUTS;
- Diminuição da despesa com Juros e outros encargos (-12,5%);
- ◆ Acréscimo da despesa relativa a Transferências correntes (3,4%);
- Diminuição na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (-227,3 mil euros);

14

- Diminuição das Despesas de capital, motivada pela redução das despesas com as Transferências de capital (-3,4 milhões de euros) e das Aquisições de bens de capital (-9,1 milhões de euros);
- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 94,8 milhões de euros, contra 109,4 milhões em 2017;
- A rubrica relativa às Despesas com o pessoal registou uma variação homóloga de -2,4%, ou seja, menos 5,5 milhões de euros;
- As Despesas correntes realizadas até ao final de agosto de 2018 representam

93,7% do total da *Despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *Despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 84,5 milhões de euros e a *Despesa corrente primária* correspondeu a 73,8% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2017, a componente corrente da despesa aumentou o seu peso relativo na *Despesa efetiva* em 1,1 pontos percentuais.

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificaç	€ Milhares		
	2017	2018	Peso na estrutura em 2018
Funções Gerais de Soberania	58.879,2	58.731,8	7,1
Serviços Gerais da Administração Pública	57.568,0	52.907,1	6,4
Segurança e Ordem Públicas	1.311,2	5.824,7	0,7
Funções Sociais	455.842,7	453.671,1	55,1
Educação	210.613,8	211.496,0	25,7
Saúde	191.493,7	201.351,6	24,5
Segurança e Ação Sociais	4.839,8	4.080,9	0,5
Habitação e Serviços Coletivos	26.856,0	18.883,5	2,3
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	22.039,4	17.859,0	2,2
Funções Económicas	170.580,2	146.720,4	17,8
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	24.540,2	25.381,9	3,1
Indústria e Energia	754,0	1.213,2	0,1
Transportes e Comunicações	127.587,3	97.257,6	11,8
Comércio e Turismo	12.166,5	15.246,8	1,9
Outras Funções Económicas	5.532,2	7.620,9	0,9
Outras Funções	186.676,7	163.548,6	19,9
Operações da Dívida Pública	186.676,7	163.548,6	19,9
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	871.978,8	822.671,9	100,0
Por memória:			-
Ativos financeiros	102.608,9	29.447,1	3,6
Funções Gerais de Soberania	20.781,9	1.008,8	0,1
Funções Sociais	75.000,0	18.648,3	2,3
Funções Económicas	6.826,9	9.790,0	1,2
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	107.729,3	335.599,7	40,8
Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional			

- ♠ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 55,1% do total, seguindo-se as outras funções (19,9%), as funções económicas (17,8%) e as funções gerais de soberania (7,1%);
- Nas funções sociais, destacam-se as verbas destinadas à educação (211,5 milhões de euros) e à saúde (201,4 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 91% das despesas em funções sociais. As despesas com a
- educação aumentaram 0,9 milhões de euros, sendo que na saúde o montante pago foi superior ao de agosto de 2017 em 9,9 milhões de euros, em consequência das despesas já realizadas com vista à construção do novo Hospital Central da Madeira;
- As despesas com as funções económicas diminuíram em 2018 face à execução de 2017, observando uma variação de -23,9 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo decréscimo das

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

- despesas na subfunção *Transportes e* comunicações;
- Nas outras funções, os 163,5 milhões de euros realizados tiveram como finalidade operações da dívida pública representando uma variação de -12,4% face à execução registada em 2017;
- Nas funções gerais de soberania, a execução ascendeu a 58,7 milhões de euros, o que representou uma variação de -0,3% face ao registado até ao final de agosto de 2017, influenciada pelo decréscimo patenteado nas rúbricas de Aquisição de bens de capital, que totalizou -1,8 milhões de euros;
- Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 224,4 milhões de euros, dos quais 77,9%
- são respeitantes às despesas com o pessoal. Segue-se a Vice-Presidência do Governo que executou 219,5 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de Juros e outros encargos. A Secretaria Regional da Saúde executou 195,6 milhões de euros. maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 2,8 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (81,8%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 9,0 milhões de euros até ao final de agosto de 2018.
- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Educação	Saude	Agricultura e Pescas	Ambiente e Recursos Naturais	Inclusão e Assuntos Sociais	Equipamentos e Infraestruturas	Turismo e Cultura	TOTAL
Despesa corrente	8.990,0	2.747,5	205.143,0	218.491,5	193.449,6	16.474,2	8.548,2	13.729,1	86.783,1	16.724,5	771.080,5
Despesas com o pessoal	0,0	2.323,7	14.991,8	174.704,0	1.002,5	11.344,8	2.843,4	2.878,9	8.038,3	6.081,9	224.209,3
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1.644,2	12.010,9	140.196,6	791,1	9.072,3	2.340,4	2.362,7	6.514,0	4.959,5	179.891,8
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	231,4	355,1	2.535,3	5,0	259,2	27,9	38,6	122,9	73,5	3.648,9
Segurança social	0,00	448,1	2.625,8	31.972,1	206,3	2.013,3	475,1	477,6	1.401,4	1.048,9	40.668,6
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	394,5	18.368,1	10.921,5	104,9	1.490,2	579,6	410,6	78.716,8	4.938,8	115.925,1
Aquisição de bens	0,00	69,0	211,7	4.319,5	4,9	215,3	27,6	7,8	673,5	1.3 14,9	6.844,1
Aquisição de serviços	0,00	325,6	18.156,4	6.602,1	100,1	1.274,9	552,0	402,9	78.043,3	3.623,9	109.081,0
Juros e outros encargos	0,0	0,0	163.583,7	13,9	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	163.597,8
Transferências correntes	8.990,0	28,9	3.030,6	32.779,8	192.339,4	3.517,0	4.390,7	10.439,6	26,7	5.694,6	261.237,1
Administrações Públicas	8.990,0	0,0	2.056,8	7.658,7	190.980,6	2.771,2	4.385,7	9.211,3	0,0	0,0	226.054,4
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	8.990,0	0,0	2.056,8	7.658,7	190.980,6	2.771,2	4.385,7	9.211,3	0,0	0,0	226.054,4
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	28,9	973,7	25.121,1	1.358,8	745,8	5,0	1.228,2	26,7	5.694,6	35.182,7
Subsídios	0,0	0,0	4.817,8	16,3	0,0	90,0	716,1	0,0	0,0	0,0	5.640,1
Outras despesas correntes	0,0	0,2	351,0	55,9	2,8	32,2	18,3	0,0	1,3	9,2	471,1
Despesa de capital	0,0	93,5	14.340,5	5.894,8	2.162,7	1.746,6	2.585,5	6.368,4	18.342,3	57,2	51.591,4
Investimento	0,0	93,5	9.519,2	466,0	0,1	187,8	2.357,6	2,2	17.839,1	57,2	30.522,6
Transferências de capital	0,0	0,0	4.821,3	5.428,8	2.162,5	1.558,8	227,9	6.366,2	503,2	0,0	21.068,7
Administrações Públicas	0,0	0,0	4.048,1	193,8	2.162,5	1.558,8	78,8	6.366,2	0,0	0,0	14.408,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.006,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1.006,1
Administração Regional	0,0	0,0	3.551,4	193,8	2.162,5	552,7	78,8	6.366,2	0,0	0,0	12.905,4
Administração Local	0,0	0,0	496,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	496,6
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	773,2	5.235,0	0,0	0,0	149,1	0,0	503,2	0,0	6.660,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	8.990,0	2.841,0	219.483,5	224.386,2	195.612,3	18.220,8	11.133,6	20.097,4	10 5.12 5,4	16.781,6	822.671,9
Por memória: Ativos financeiros		0,0	10.598,8	0,0	0,0	200,0	1.460,0	0,0	17.188,3	0,0	29.447,1
Passivos financeiros		0,0	335.599,7	0,0	0,0	0,0	1.460,0	0,0	17.188,3	0,0	335.599,7
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107.501,6

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - CARAM Centro de Abate da Região
 Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
 - ARDITI Agência Regional para o
 Desenvolvimento da Investigação,
 Tecnologia e Inovação Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de agosto de 2018, situouse em 14,0 milhões de euros. Para este montante contribuem as despesas com o pessoal (103,8 milhões de euros), com a aquisição de bens e serviços correntes (56,5 milhões de euros), com juros e outros encargos (6,2 milhões de euros) e com transferências correntes (7,5 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 175,1 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da aquisição de bens de capital totalizou 6,3 milhões de euros. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 186,0 milhões de euros, enquanto componente de capital, que ascendeu a 9,5 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final agosto de 2018.
- Verifica-se uma melhoria no saldo global das EPR de 24,1 milhões de euros face ao registado em agosto de 2017, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-agosto)		€ Milhares
	2017	2018
Entidades Públicas Reclassificadas	-10.093,4	14.048,9

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e **Fundos** Autónomos registaram um excedente de 14,7 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas transferências da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 239,2 milhões de euros, o que representa 97,9% da receita corrente arrecadada em 2018. Nas receitas de capital - não considerando o saldo da gerência anterior -, as transferências provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado

pela via de capital em 2017 (92,2%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e com o pessoal, que representaram 98,5% da despesa efetiva.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-agosto)				
	SFA	EPR	TOTAL	
Saldo global	14.653,9	14.048,9	28.702,8	
Por memória:				
Despesa primária	294.645,2	175.343,5	469.988,7	
Saldo primário	14.665,5	20.201,8	34.867,3	
Saldo corrente	7.265,5	10.887,7	18.153,3	
Saldo de capital	7.388,3	3.161,2	10.549,5	
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	83,3	377,9	461,3	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	27.305,3	27.305,3	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O saldo global (SFA+EPR) relativo aos oito primeiros meses de 2018 totalizou 28,7 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, cujo saldo global ascendeu a 14,0 milhões de euros, reforçado pelo efeito ascendente registado pelos SFA, que registaram um saldo de 14,7

milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 18,2 e 10,5 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 470,0 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 34,9 milhões de euros.

			Peso na estrutura
	SFA	EPR	em 2018
Receita corrente	261.324,2	186.011,0	447.335,2
Impostos diretos	294,5	0,0	294,5
Impostos indiretos	11,9	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.233,3	7.662,9	9.896,3
Transferências Correntes	255.741,7	157.438,7	413.180,4
União Europeia	14.528,0	1.583,0	16.111,0
Outras transferências	241.213,7	155.855,7	397.069,4
Venda de bens e serviços correntes	2.565,5	10.801,4	13.367,0
Outras Receitas Correntes	477,2	10.107,9	10.585,1
Receita de capital	47.986,4	9.534,3	57.520,7
Venda de bens de investimento	0,0	139,3	139,3
Transferências de capital	47.799,4	9.334,2	57.133,6
União Europeia	44.112,9	94,2	44.207,1
Outras transferências	3.686,5	9.240,0	12.926,5
Outras Receitas de Capital	0,0	56,1	56,1
Receita efetiva	309.310,7	195.545,2	504.855,9
Despesa corrente	254.058,7	175.123,3	429.182,0
Despesas com o pessoal	26.069,3	103.797,8	129.867,1
Aquisição de bens e serviços	52.421,4	56.499,6	108.921,0
Juros e outros encargos	11,6	6.152,9	6.164,5
Transferências correntes	172.451,7	7.488,3	179.940,0
Outros subsetores das Administrações Públicas	1.463,5	0,0	1.463,5
Outras transferências	170.988,3	7.488,3	178.476,5
Subsídios	3.053,9	6,6	3.060,5
Outras despesas correntes	50,7	1.178,1	1.228,8
Despesa de capital	40.598,1	6.373,1	46.971,2
Investimento	1.182,5	6.262,1	7.444,6
Transferências de capital	39.415,6	111,0	39.526,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	294.656,8	181.496,4	476.153,2
Ativos financeiros	7.510,5	661,0	8.171,6
Passivos financeiros	0,0	29.242,4	29.242,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	14.653,9	14.048,9	28.702,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Em termos de execução mensal, constatase que o saldo global do mês de agosto dos SFA e EPR ascendeu a 4,6 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um superavit de 4,6 milhões de euros, e o de capital um resultado de -32,7 mil euros. A despesa primária fixou-se nos 56,1 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em 4,6 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (agosto)

€ Milhares

		agosto 2018	
	SFA	EPR	
	execução	execução	Total
	mensal	mensal	
Receita corrente	31.365,7	22.531,4	53.897,1
Impostos diretos	28,0	0,0	28,0
Impostos indiretos	1,1	0,0	1,1
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	31.336,7	22.531,4	53.868,0
Transferências correntes	30.859,2	17.316,0	48.175,2
Receita de capital	5.997,5	865,0	6.862,5
Venda de bens de investimento	0,0	12,5	12,5
Transferências capital	5.994,5	852,4	6.846,8
			0,0
Receita efetiva	37.363,2	23.396,4	60.759,6
Despesa corrente	28.565,7	20.728,4	49.294,1
Consumo público	9.766,2	19.758,1	29.524,4
Despesas com o pessoal	3.210,0	12.800,2	16.010,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	6.556,2	6.957,9	13.514,1
Subsídios	110,2	0,0	110,2
Juros e outros encargos	0,1	52,6	52,7
Transferências correntes	18.689,2	917,6	19.606,8
Despesa de capital	5.918,5	976,7	6.895,2
Investimento	101,2	915,6	1.016,8
Transferências de capital	5.817,3	61,0	5.878,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	34.484,2	21.705,0	56.189,2
Saldo global	2.879,0	1.691,4	4.570,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de agosto dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

Universos comparáveis - Gov. Regiona SFA (sem EPR)		· ·	•	real - Gov. Regional e com EPR)
-	agosto 2018	janeiro-agosto 2018	agosto 2018	janeiro-agosto 2018
Saldo global	37.250,0	-31.129,0	20.908,2	-17.078,9
Por memória:				
Saldo corrente	42.721,5	-49.682,0	27.343,7	-38.793,1
Despesa corrente primária	72.181,1	861.529,8	92.856,9	651.202,0
Saldo corrente primário	43.708,3	113.927,3	28.383,1	130.969,1
Saldo de capital	-5.471,5	18.553,0	-6.435,5	21.714,2
Despesa primária	84.060,4	953.719,3	105.712,8	736.859,2
Saldo primário	38.236,8	132.480,4	21.947,6	152.683,3

O saldo corrente (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -49,7 milhões de euros, tendo o saldo de capital atingido 18,6 milhões de euros. A informação relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende

a 132,5 milhões de euros em agosto de 2018. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em 2018 foi de 782,2 milhões de euros e que a despesa da mesma

natureza correspondeu a 821,0 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 107,4 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 85,7 milhões de euros. A receita líquida dos ativos e passivos financeiros, bem como das operações extraorçamentais, atingiu os

889,5 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 906,6 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV- Execução orçame	ental Gov. Reg., SFA e EPR *

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		•	eal - Gov. Regional e SFA m EPR)
	agosto 2018	janeiro-agosto 2018	agosto 2018	janeiro-agosto 2018
Receita corrente	115.889,4	975.457,2	121.239,9	782.171,2
Impostos diretos	62.244,7	186.374,0	62.244,7	186.374,0
Impostos indiretos	48.438,6	351.430,2	48.438,6	351.430,2
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	5.206,1	437.653,0	10.556,6	228.742,4
Transferências correntes	2.465,2	164.566,5	2.600,5	166.293,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	189,8	140.468,3	189,8	140.592,0
Receita de capital	6.407,8	110.742,5	6.420,5	107.371,3
Venda de bens de investimento	41,9	264,9	54,4	404,2
Transferências capital	6.014,7	105.975,7	6.014,7	106.048,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	53.224,0	0,0	53.224,0
Receita efetiva	122.297,2	1.086.199,7	127.660,4	889.542,5
Despesa corrente	73.167,9	1.025.139,2	93.896,3	820.964,3
Consumo público	65.781,0	419.146,9	85.539,2	580.622,4
Despesas com o pessoal	30.970,4	250.278,7	43.770,6	354.076,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	34.810,6	168.868,3	41.768,6	226.546,0
Subsídios	1.219,9	8.694,0	1.219,9	8.699,4
Juros e outros encargos	986,8	163.609,4	1.039,4	169.762,3
Transferências correntes	5.180,2	54.391,9	6.097,8	61.880,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	226,4	1.463,5	226,4	1.463,5
Despesa de capital	11.879,3	92.189,5	12.856,0	85.657,1
Investimento	5.217,0	31.705,2	6.132,6	37.967,3
Transferências de capital	6.662,3	47.578,8	6.723,4	47.689,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	313,9	3.299,9	313,9	3.299,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	85.047,2	1.117.328,7	106.752,2	906.621,4
Saldo global	37.250,0	-31.129,0	20.908,2	-17.078,9

^{*} Inclui diferenças de consolidação da receita e da despesa, em linha com o apuramento efetuado no Quadro I Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUCÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 9, agosto de 2018 • ISSN 2182-6331

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de agosto de 2018 ascendia a 238,5 milhões de euros, dos quais 78,1% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 4,2% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 217,7 milhões de euros;
- Até 31 de agosto, comparando com 01/01/2018, a Região diminuiu os passivos em 94,2 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 3,0 milhões de euros;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a

- redução de passivos ascendeu a 2.455,2 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.108,6 milhões de euros;
- Os pagamentos em atraso apurados até ao final de agosto 2018 correspondem a 19,1 milhões de euros, dos quais 6,0 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (71,0%) e ao Governo Regional (23,3%);
- Assinala-se ainda o facto da componente
 Aquisições de bens e serviços correntes
 representar 19,8% do total do Passivo e
 42,7% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa aos primeiros oito meses de 2018 da Administração Regional, no que à dívida não financeira diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de agosto de 2018 (valores acumulados) € Milhare						€ Milhares
		agosto de 2018	Variação face ao stock inicial de janeiro			
Total	9	stock final do perí	odo		Contas a	Pagamentos
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso
	Passivo	Contas a pagar	atraso		pagai	Ciliatiaso
Despesas Correntes	194.377,48	139.795,53	18.760,60	-32,01%	-34,16%	-2,94%
Despesas com Pessoal	5.620,70	5.075,74	3,03	93,61%	114,62%	-75,63%
Aquisições de Bens e Serviços	47.152,85	45.335,12	8.165,29	-15,61%	-14,82%	-3,86%
Juros e outros encargos	137.391,44	86.861,68	10.300,53	-34,01%	-38,13%	-2,17%
Transferências Correntes	3.404,43	1.969,14	280,07	-80,48%	-87,93%	-1,00%
Subsídios	422,97	333,01	0,00	-64,21%	2560,46%	0,00%
Outras Despesas Correntes	385,10	220,84	11,68	26,61%	1226,38%	-0,77%
Despesas de Capital	44.074,44	24.087,66	361,51	-5,78%	-5,86%	-87,09%
Aquisições de Bens de Capital	27.096,31	11.385,33	130,92	5,53%	44,89%	-94,75%
Transferências de Capital	16.978,13	12.702,33	230,58	-19,55%	-28,36%	-24,54%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	238.451,92	163.883,19	19.122,11	-28,32%	-31,11%	-13,59%
Total excluindo novas FPR	217.698.25	143.142.01	13.150.39	-28.50%	-32.13%	-17.48%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016 Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de agosto de 2018 (valores acumulados) € Milhares							
		agosto de 2018			Variação face ao stock inicial de janeiro		
Governo Regional	Stock final do período				Contas a	Pagamentos	
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso	
	Fassivo		atraso				
Despesas Correntes	146.475,62	93.670,27	4.205,00	-32,01%	-35,34%	-0,64%	
Despesas de Capital	39.736,08	22.949,30	256,53	-7,97%	-7,03%	-90,19%	
Total	186.211,70	116.619,57	4.461,52	-28,00%	-31,22%	-34,83%	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de agosto de 2018 (valores acumulados)						€ Milhares	
		agosto de 2018			Variação face ao stock inicial de janeiro		
Serviços e Fundos Autónomos	Stock final do período				Contas a	Pagamentos	
Serviços e rundos Autonomos	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso	
	1 433140 - CO1		atraso				
Despesas Correntes	9.275,44	7.729,64	1.085,51	-60,14%	-64,34%	0,00%	
Despesas de Capital	716,00	216,00	0,00	3844,52%	1089,98%	0,00%	
Total	9.991,45	7.945,64	1.085,51	-57,10%	-63,37%	0,00%	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de agosto de 2018 (valores acumulados) € Milhares						
	agosto de 2018			Variação face ao stock inicial de janeiro		
Entidades Públicas Reclassificadas	Stock final do período				Contas a	Pagamentos
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso
	rassivo Colitas	Contas a pagar	atraso		pugui	ematiaso
Despesas Correntes	38.626,43	38.395,63	13.470,10	-18,13%	-16,14%	-3,87%
	2 522 25	222.25	404.00	4.040/	4 220/	42.540/
Despesas de Capital	3.622,35	922,35	104,98	1,04%	4,22%	-43,61%
Total	42.248,78	39.317,97	13.575,08	-16,78%	-15,75%	-4,39%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional Para a Administração Pública do Porto Santo

Vice-Presidência

Direção Regional da Administração Publica e Modernização Administrativa

Direção Regional da Economia e Transportes

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributaria e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional de Estatística da Madeira

Autoridade Regional das Atividades Económicas

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização de Projetos do SPE

Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo

Educação

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Direção Regional de Inovação e Gestão

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica do 2 3 Ciclos Bartolomeu Perestrelo-Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares-Ribeira Brava

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Professor Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica e Secundária dos 2 3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica de Santo António

Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral-Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz-Funchal

Escola Secundária Francisco Franco-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas-Carmo

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2 3 Ciclos dos Louros-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro-São Roque

Escola Básica e Secundária do Porto Moniz

Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Júnior-Camacha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos da Torre-Camara de Lobos

Escola Básica 1 2 3 Pré Prof. Francisco Manuel Santana Barreto-Fajã da Ovelha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Curral das Freiras

Saude

Gabinete do Secretario e Serviços Dependentes--SRS

Agricultura e Pescas

Gabinete do Secretário Regional - SRAP

Direção Regional de Agricultura

Direção Regional de Pescas

Ambiente e Recursos Naturais

Gabinete da Secretária Regional - SRA

Inclusão e Assuntos Sociais

Conselho Economico Social da Região Autónoma da Madeira

Direção Regional Adjunta, da Inclusao e do Desenvolvimento Local

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretario Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Publicas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Turismo e Cultura

Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa

Gabinete da Secretária Regional do Turismo e Cultura

Direção Regional de Turismo

Direção Regional da Cultura

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Vice-Presidência

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de Desenvolvimento Regional

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Educação

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Fundo Escolar - Escola Básica dos 1, 2 e 3 Ciclos/Pe. do Porto da Cruz

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundaria Dr. Ângelo Augusto da Silva-Funchal

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundária de Machico

Fundo Escolar-Escola Secundaria Francisco Franco-Funchal

Fundo Escolar-Escola Básica dos 1,2 e 3 Ciclos Prof Francisco M. Santana Barreto

Fundo Escolar-Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniçal

Fundo Escolar-Escola Básica dos 12 e 3 Ciclos/Pe. do Curral das Freiras

Fundo Escolar - Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos C. João Jacinto Gonçalves Andrade

Fundo Escolar - Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos dos Louros -Funchal

Fundo Escolar - Escola Bás. 2 e 3 Ciclos de S. Jorge, Cardeal D. Teodósio Gouveia

Fundo Escolar-Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos da Torre de Câmara de Lobos

Arditi-Agencia Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnológica e Inovação

Instituto Para a Qualificação

Saude

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Ambiente e Recursos Naturais

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Inclusão e Assuntos Sociais

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

27

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas

APR Administração Pública Regional

CGA Caixa Geral de Aposentações

CIVA Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

DGO Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)

EPR Entidades Públicas Reclassificadas

FCN Fundo de Coesão Nacional

GR/Gov. Reg. Governo Regional (da Madeira)

IABA Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas

IRC Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

IRS Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IS Imposto do Selo

ISP Imposto sobre os Produtos Petrolíferos

ISV Imposto sobre Veículos

IT Imposto sobre o Tabaco

IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado

LCPA Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso

LOE Lei do Orçamento do Estado

OE Orçamento do Estado

p.p. pontos percentuais

PAEF-RAM Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

SEC 2010 Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais

SCUTS Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores

SFA Serviços e Fundos Autónomos

SNS Serviço Nacional de Saúde

VH Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (agosto)	5
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (agosto)	8
Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (agosto)	9
Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (agosto)	. 11
Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (agosto)	. 12
Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (agosto)	. 13
Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (agosto)	. 15
Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (agosto)	. 17
Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	. 19
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (agosto)	. 19
Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (agosto)	. 20
Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (agosto)	. 21
Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	. 21
Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	. 22
Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de agosto de 2018 (valores	
acumulados)	. 24
Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de agosto de 2018 (valores acumulados)	. 24
Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de agosto de 2018 (valores	
acumulados)	. 24
Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de agosto de 2018 (valo	res
acumulados)	. 24



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Governo Regional

♦ Ficha técnica

TÍTULO: Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo Regional

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2018

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Setembro de 2018

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.





